



Asset Management

CARTA AO COTISTA | MAIO 2024

PALAVRA DO GESTOR: O ANO QUE AINDA NÃO COMEÇOU PARTE DOIS.

As últimas semanas de maio foram bastante complicadas, com o governo desancorando praticamente todas as variáveis macroeconômicas. O atual governo carece de uma narrativa que convença o mercado financeiro sobre o problema fiscal e em mostrar uma solução factível para as contas públicas brasileiras.

A recente vitória da ala ideológica do governo (mais gastadora), no caso da mudança da presidência da Petrobras, gerou mudanças nas projeções de mercado de juros, câmbio, inflação e Produto Interno Bruto (PIB). Além do cenário descrito acima, soma-se o fato da insegurança do comportamento do Banco Central a partir de 2025, em que ninguém sabe qual será a meta da inflação, uma vez que podemos ter um Comitê de Política Monetária (Copom) focado em atingir o centro da meta de inflação, ou permitir uma flutuação sobre esta, sendo menos rigoroso e mantendo a taxa Selic mais baixa do que o necessário para ancorar as expectativas, o que geraria maiores juros no futuro.

Este cenário de insegurança, justifica o movimento visto em bolsa brasileira e câmbio ao final do mês de maio, com os ativos domésticos tendo a pior performance dos mercados financeiros globais.

Ciclos ruins podem durar bastante tempo, mas não para sempre. O início de afrouxamento monetário global é uma realidade e começará pelo Banco Central Europeu neste mês, sendo seguido pelo Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) ao final do ano. O afrouxamento monetário das economias avançadas é um gatilho muito potente e continua sendo o principal fator otimista dos mercados emergentes. Contamos com este gatilho, para que possamos ver a reprecificação dos ativos domésticos. No passado recente (final de 2023), esta valorização fez com que a bolsa subisse 20% em dois meses e toda a curva de juros futura caísse fortemente, beneficiando os ativos de renda fixa.

Acreditamos que prevalecerá o fluxo internacional sobre as notícias negativas vindas do mercado doméstico, uma vez que o risco Brasil já está bastante precificado para a realidade atual.

Ainda é muito cedo para falarmos em eleições, mas tudo indica que teremos um candidato mais à direita e fiscalista do que o atual governo, uma política mais ortodoxa e pró-mercado farão muito preço e acreditamos que em breve o mercado passará a olhar a perda de popularidade de Lula, como ocorreu em 2022 com o governo Bolsonaro, precificando os ativos muito antes do fato.

Por ora, esperamos atentamente ao início do afrouxamento monetário dos países desenvolvidos e menos ruído por parte do próprio governo, para que possamos começar o ano de 2024.



AMBIENTE MACROECONÔMICO

INTERNACIONAL

As condições necessárias para cortes de juros nos Estados Unidos estão começando a se materializar, uma vez que o mercado de trabalho e a atividade econômica têm dado sinais de moderação, que se confirmada, é um forte indício de que o Fed poderá começar seu afrouxamento monetário neste ano. Quanto à inflação americana, esta seguiu pressionada, porém com sinais benignos, uma vez que bens pertencentes ao núcleo (fortemente acompanhado pelo Fed), tiveram deflação com quedas disseminadas entre suas categorias. De maneira geral, os dados trazem sinais incipientes de moderação da inflação verificada no primeiro trimestre, reforçando nossa visão de que o Fed deverá iniciar o ciclo de cortes no quarto trimestre.

O Banco Central Europeu deverá iniciar o ciclo de corte de juros neste mês de junho. Indicadores de atividade e inflação seguem mostrando sinais de arrefecimento, abrindo espaço para que se inicie o afrouxamento monetário europeu. Este é um importante gatilho para ativos de mercados emergentes.

NACIONAL

O IPCA-15 variou 0,44% em maio, abaixo das expectativas de mercado. O índice acumulou alta de 3,70% em 12 meses, taxa menor do que a registrada no mês anterior. A surpresa foi observada na menor alta dos preços dos alimentos in natura. A inflação apresenta sinais benignos. O problema continua sendo o fiscal brasileiro.

A ata do Copom sugere um ciclo de afrouxamento mais curto e condicional às expectativas futuras de inflação. O comunicado foi mais enfático em seu compromisso de levar a inflação para o centro da meta. Uma vez que o governo não resolve o problema fiscal brasileiro, a alternativa é manter a taxa de juros mais elevada para contrabalancear. Por esta razão, estamos aumentando nossa expectativa para a taxa Selic ao final de 2024.

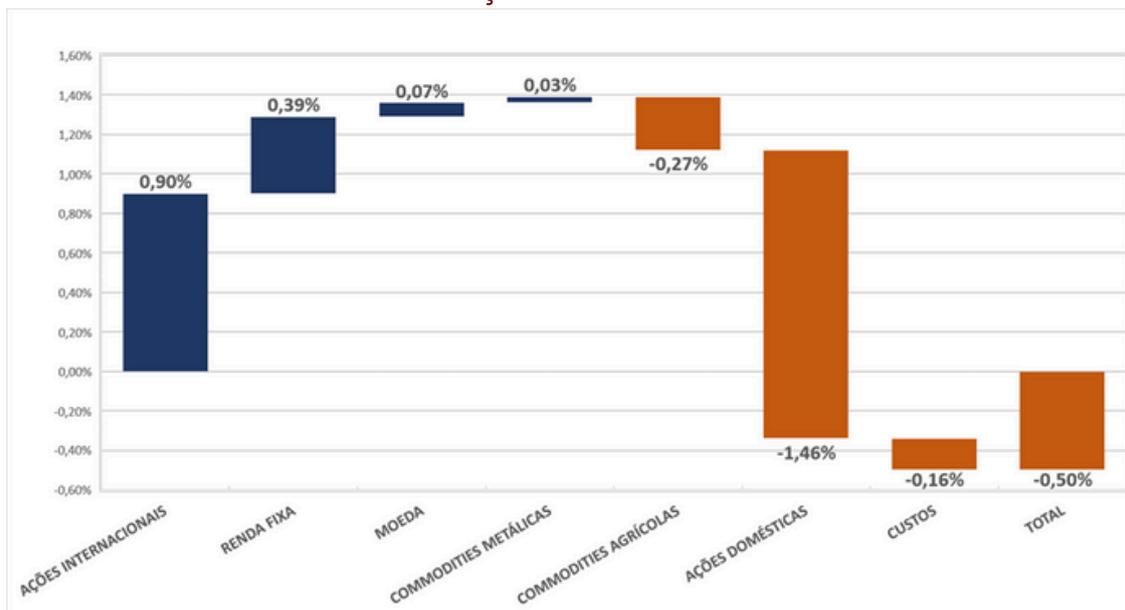


BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

Em maio o fundo BBT FIM variou -0,50%.

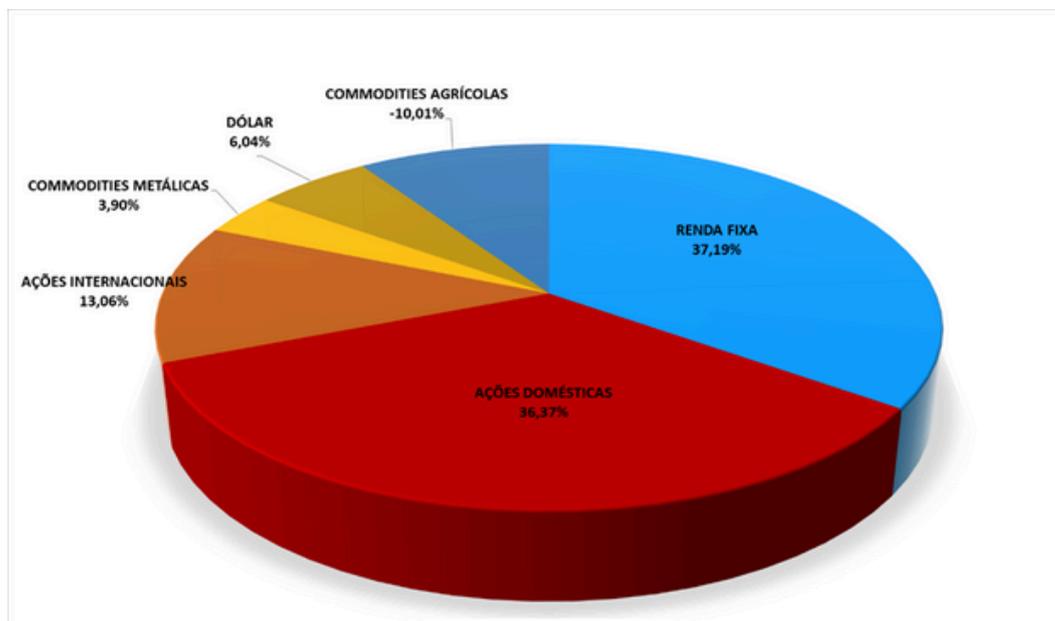
O gráfico abaixo mostra a contribuição das estratégias para o resultado do fundo em maio.

Atribuição de Performance



FONTE: BBT ASSET MANAGEMENT

Alocação em maio:



FONTE: BBT ASSET MANAGEMENT

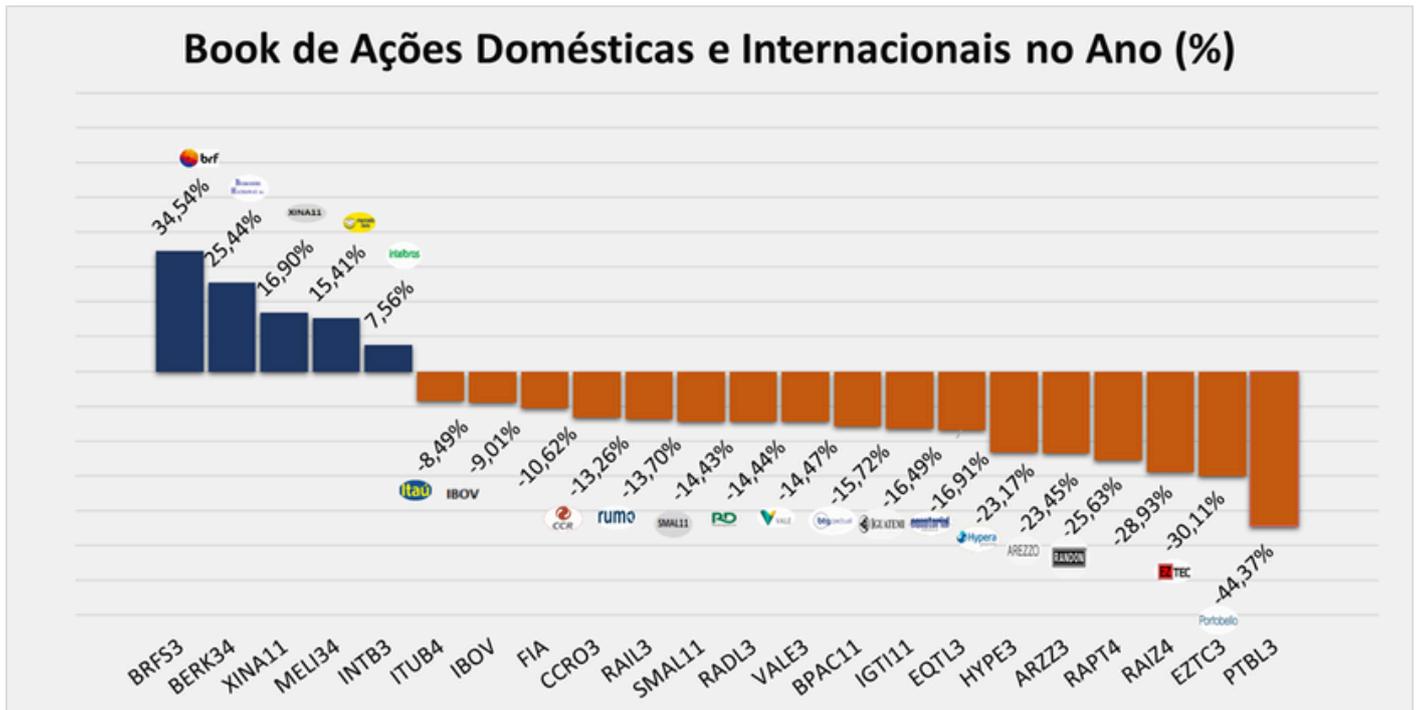


Asset Management

BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES

Em maio o fundo **BBT FIA** variou -1,97% ou 1,06% melhor que o Ibovespa.

Segue a rentabilidade acumulada por empresa investida em 2024.



Fonte: BBT ASSET MANAGEMENT



(11) 96923-3975



CONTATO@BBTASSET.COM.BR



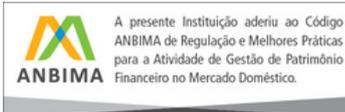
@BBTASSET



BBTASSET



Rua Profº Filadelfo Azevedo, 712 - Vila Nova Conceição, São Paulo/SP - CEP 04508-011



Este documento foi produzido pela BBT Asset Management, com finalidade meramente informativa, não caracterizando oferta ou solicitação de investimento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador, gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo de investimento utilizado estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas.